

TECNOLOGIA / A mostra Brasília Mais TI reúne representantes do governo local, empresários e especialistas do setor de inovação que discutem soluções para melhorar os serviços como saúde, educação e segurança para a população

Evento debate DF do futuro

» LETÍCIA MOUHAMAD

Letícia Mouhamad/CB/D.A Press

De que forma os avanços tecnológicos, em especial da Inteligência Artificial, podem impactar e transformar para melhor a nossa cidade? Esse foi um dos pontos de partida da 5ª Mostra de Tecnologia Brasília Mais TI, iniciada ontem, no Clube de Engenharia. O evento, que termina hoje, conta com podcasts, painéis, RH de TI, palestra magna e pitches, além da exposição de soluções inovadoras para saúde, educação e segurança.

Organizada pelo GForTI, a edição reúne oito entidades do setor de tecnologia e tem o apoio do Sindicato da Indústria da Informação (Sinfor-DF) e do Sebrae. Na abertura do evento, estiveram presentes representantes do governo local, empresários e especialistas da área. A vice-governadora Celina Leão (PP) ressaltou a importância da tecnologia na prestação de serviços. “Temos a meta de baixar um decreto que estabeleça que todo ato do governo seja em formato digital, para haver melhor prestação de serviço e maior transparência”, explicou.

Ao **Correio**, Gilberto Lima, presidente do Instituto Illuminante (uma das entidades promotoras do evento), membro do GForTI e presidente do Conselho Curativo da Fundação Assis Chateaubriand, destacou que o diferencial desta edição é a presença e, principalmente, a união das oito instituições atuantes no setor de tecnologia da informação e comunicações



Gilberto Lima, Renato Ely Grillo e Alex Cordon no painel Conectando Espaços e Pessoas; o futuro tecnológico da nossa cidade

do DF. “Quanto mais o governo local puder fomentar e apoiar as empresas locais, mais potencial para atender demandas do país inteiro nós temos”, pontuou.

Carlos Jacobino, presidente do Sinfor-DF, membro do GForTI e fundador da ISG Participações avaliou que no DF se produz tecnologia de alto nível, portanto, não faltam

oportunidades no setor. “Nesse evento, estamos juntando as dores e os problemas que temos nos serviços públicos às empresas que têm soluções para nos ajudar a resolver essas

questões. Tudo por meio das tecnologias locais”, completou.

Na programação, estão previstos um total de 10 painéis, como o podcast Conectando Espaços e Pessoas; o futuro



Temos a meta de baixar um decreto que estabeleça que todo ato do governo seja em formato digital, para haver melhor prestação de serviço e maior transparência”

Celina Leão,
vice-governadora do DF

tecnológico da nossa cidade, comandado por Gilberto Lima, que entrevistou o engenheiro Renato Ely Grillo e o especialista em Smart (tecnologia de monitoramento e comunicação autônomos) Alex Cordon.

O engenheiro Renato Grillo abordou os desafios da mobilidade urbana no DF e apresentou possibilidades para melhorar o sistema. “Antes de tudo, é imprescindível valorizar o transporte público em detrimento do transporte individual, com mecanismos que agilizem a vida desses usuários”, comentou. Já Alex Cordon lembrou que o planejamento de uma cidade, quando visa a inovação dos serviços, deve considerar os aspectos de simplicidade, promoção e cuidado. “Na medida em que a gente começa a levar em conta esses processos, podemos gerar um conjunto de facilidades para os cidadãos”.

ROYAL TULIP
BRASÍLIA ALVORADA

RÉVEILLON

Oceano

HOTEL ROYAL TULIP BRASÍLIA ALVORADA

A **celebração de Ano Novo mais famosa de Brasília** está confirmada, esperamos você com todo **conforto, qualidade e diversão.**

O PACOTE INCLUI:

- Diária do dia 29/12 a 01/01;
- Jantar (29/12 e 30/12);**
- Feijoada no sábado (30/12);**
- Festa de Réveillon com banda (31/12);**
- Queima de fogos na beira do lago;
- Programação de lazer;
- Spa (opcional);
- Criança free até 7 anos;*
- Atração especial.

*No mesmo apartamento dos pais
**Bebidas não alcoólicas incluídas nas refeições e na festa de Réveillon, bebidas não alcoólicas incluídas e espumante.

Faça sua reserva!
(61) **3424-7018**
rthsba.reservas@goldentulip.com.br
SHTN Trecho 1 Con. 1B | Asa Norte - Brasília - DF

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

DF no Conselho da Federação

» ARTHUR DE SOUZA

Renato Alves/Agência Brasília



Ibaneis ressaltou a importância do diálogo com o governo federal

O Conselho da Federação, instituído pelo decreto nº 11.495 de 18 de abril de 2023, teve a cerimônia de posse dos novos membros realizada ontem. O grupo, formado por representantes da União, dos estados e dos municípios, vai se reunir periodicamente para aprimorar as políticas públicas nacionais, superar as desigualdades ainda presentes no Brasil e tratar de reformas institucionais, necessárias ao desenvolvimento econômico e social sustentável do país.

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), foi um dos membros empossados durante a cerimônia, que ocorreu no Palácio do Planalto. O conselho terá como função integrar e promover a cooperação entre os governos municipais, estaduais e a União. Além de Ibaneis, outros 17 integrantes assumiram seus cargos. Durante a cerimônia, o governador elogiou a criação do conselho.

“No Fórum de governadores, não tem um tema que não seja debatido. Mas nós sentíamos falta de diálogo com o governo federal. A constituição desse fórum de debates, onde poderemos tratar de questões federativas, é de suma importância para todos nós”, ressaltou Ibaneis. O chefe do Executivo local destacou que cada região do país tem características próprias. “É importante termos um canal aberto para o debate

de temas relevantes, como a reforma tributária, para que possamos encontrar a fórmula ideal para todos, estados e municípios”, reforçou o governador.

Durante seu discurso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), classificou a cerimônia como “uma foto de consagração do exercício do processo democrático, a que todos nós deveríamos e vamos nos submeter”. Para ele, fazer política é fazer concessões e conversar. “Se não houver esse exercício, não estaremos exercendo a democracia”, alertou. “Cabe ao presidente da República estar inteirado de tudo e saber o que ele pode fazer para compartilhar uma solução. É assim que esse país tem que ser gerido”, ressaltou Lula.

Ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha também falou durante a cerimônia e destacou a nova fase vivida no país. “Infelizmente, vivemos um período onde a união entre municípios e estados foi destruída. Existia, na verdade, dentro do planalto, uma verdadeira máquina de geração de conflitos federativos”, lamentou. “Agora, voltamos a ter uma imagem como essa, governadores e prefeitos de todos países unidos de forma civilizada para construir ações em prol do nosso país. A assinatura é um ato histórico, para que a gente nunca mais permita que o diálogo federativo seja destruído nesse país”, acrescentou Padilha.

Compensação de R\$ 388 milhões

Na terça-feira, o presidente Lula sancionou a Lei Complementar nº 201/2023, que pagará um total de R\$ 27 bilhões aos estados e ao Distrito Federal, em compensação pela em compensação pela redução da alíquota do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) sobre os combustíveis.

De acordo com o documento assinado pelo chefe do Executivo, o governo federal deve repassar R\$ 388 milhões ao Governo

do Distrito Federal (GDF). O valor será dividido em duas parcelas: a primeira, paga ainda em 2023, será de R\$ 129,53 milhões; a segunda, prevista para o ano que vem, ficará em R\$ 259,07 milhões.

Mesmo assim, o valor pago pelo governo federal não será suficiente para repor as perdas causadas pela redução da alíquota do ICMS, determinada em 2022 pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), por meio das leis complementares nº 192 e nº 194. De acordo com o secretário

de Planejamento, Orçamento e Administração (Seplad), Ney Ferraz, a perda acumulada na arrecadação foi de R\$ 1,1 bilhão.

“Os R\$ 129 milhões previstos serão utilizados para abater a dívida que a unidade da federação tem com a União. Sobre os recursos estimados para o próximo ano, vamos aguardar a sinalização do governo Federal da data do repasse, para distribuímos no orçamento corrente”, afirmou Ferraz. (AS)